

O HERALDO

Director, proprietario e editor

JOSÉ MARIA DOS SANTOS ANTIGO

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 3

Redacção, administração, composição e impressão

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7, 9

SUL E SUESTE

Sobraça actualmente a pasta do fomento o dr. Brito Camacho. Recordamos que, ha dois annos, vindo o eminente jornalista de visita a velhos amigos e correligionarios que então veraneavam na praia de Monte Gordo, teve occasião de sofrer o cruciante supplicio que é a viagem do Barreiro ao Algarve n'aquellas estafadas carruagens que marcam a epocha primitiva da industria ferro-viaria. Quando de volta a Lisboa, ainda não refeito dos imprevistos incommodos dessa viagem inquisitorial, o doutor Brito Camacho verberou com aspereza o estado de desleixo e de atrazo que observou em todos os serviços da linha, então confiada ao omnipotente poderio d'aquelle famigerado conselho de administração que, para honra da Republica, mudou de comparsas aos primeiros alvares do anno corrente.

Mal imaginaria o illustre jornalista, a despeito da marcha triumphal do seu partido nos ultimos annos, que pouco mais de um anno decorrido teria sobre os hombros do seu arcaboço de ministro a responsabilidade tremenda dos serviços d'essa linha, como titular e arbitro supremo da pasta por onde elles correm e se providenciam. E ainda bem que assim é porque, quando mais não seja, a recordação aterradora d'esse supplicio dará ao novo ministro a sufficiente dôse de estímulo para uma reforma radical em taes serviços, pondo compativel com os adelantos modernos da viação accelerada essa intoleravel linha do sul e sueste que, pelos tratos de inquisição que nos offerece, parece comprazer-se em ralar nos de saudades pelos solavancos da antiga mala-posta.

Jrnas bem informados da capital já ha dias annunciavam a primeira tentativa de melhoria em tal assumpto: o rapido bi-semanal do Algarve, que não sabemos porque bullas se faz apenas até Faro, passará a fazer-se até Villa Real de Santo Antonio, que é a estação terminus da linha. E' isto o que, por enquanto, se annuncia, mas certamente, que a esta providencia de importante vantagem para a população do sotavento algarvio, outras não menos importantes e vantajosas se seguirão, tendentes a facilitar as communicações com a nossa provincia, especialmente agora que tanto se falla em turismo e em que começam a apreciar-se as bellezas naturaes d'este paraisivel recanto algarvio.

E' necessaria a acceleração d'um dos comboios diarios entre Villa Real e Barreiro e bem regulado esse comboio, talvez possa prescindir-se o rapido bi-semanal. E' necessario, tambem, o restabelecimento do comboio de mercadorias entre Beja e Faro ou Villa Real, de modo a terminarem os atrazos

constantes e intoleraveis dos comboios de passageiros. Devem desaparecer, especialmente de inverno, essas deshumanas carruagens de terceira classe, desabrigadas de vento e chuva, que, em qualquer outro paiz civilisado, nem para cães se tolerariam. Merecem ser substituidas as segundas classes dos *trains* que, pelo estado de conservação em que se encontram, parecem remontar-se aos tempos biblicos de Adão e Eva.

Sendo certo que muitos passageiros procuram na leitura, bastas vezes, a distracção necessaria ás viagens demoradas, urje que se substitua por luzes modernas a actual e vexatoria iluminação de candeia que, quando não liquida em irevas, tem a meia-sombra lugubre dos velatorios. E' enfim, imprescindivel que se modifique o actual horario, estabelecendo comboios que melhor sirvam as populações ruraes e urbanas quer no que respeita á facilidade das communicações locais quer á mais rapida ligação com o centro e norte do paiz.

Tem o doutor Brito Camacho nas duas provincias de Alemtejo e Algarve, que são as que melhor aproveitam os melhoramentos do sul e sueste, uma rôda seleccionada de correligionarios que lhe dedicam particular affecto e convictos estamos de que o illustre ministro lhes quererá corresponder, proporcionando-lhes esses almejados beneficios da viação.

Mas, ainda que assim não fosse, bastaria, no assumpto, a sua critica implacavel de jornalista para lhe impôr agora, feito ministro do fomento, a transformação d'um estado de cousas que elle mostrou conhecer como ninguém.

Vales do correio

A folha official publicou um decreto sobre o serviço de vales do correio, onde eleva de 1000000 a 2000000 réis a importancia de cada vale do correio em todos os concelhos do paiz, e determinou que o maximo dos vales telegraphicos passe a ser de 2000000 a 5000000 réis.

Diminue o premio dos vales superiores a 80000 réis inclusivé, que passa a ser de 25 réis por cada 100000 ou fracção, quando até agora era de 25 réis por cada 5 mil réis ou fracção.

Determina tambem o mesmo decreto que os vales nominaes, em vez de continuarem a ser remetidos ás localidades de destino juntamente com a correspondencia ordinaria, sejam expedidos em sobrescriptos fechados, com as formalidades do registo, para evitar falsificações e extravios, e quando as repartições de fazenda estejam fechadas, como succede aos domingos, sejam pagos nas estações postaes, telegraphicas ou telegraphopostaes das capitais dos districtos e sedes dos concelhos, bem como as ordens postaes, o que achamos um serviço importante e util.

Foi nomeado official do registo civil em Mafra o nosso patricio sr. dr. José Firmino Maria Franco.

O COSTUME

A Carolina Angela

II

Minha Senhora:

Depois do meu somnolento artigo da semana passada, que, certamente installou em V. Ex.^a mais somno que installariam todos os narcoticos conhecidos se a submettessem á sua acção soporifera, eis-me outra vez a importunual-a!

Eis-me novamente disposto a abusar da sua muita bondade.

Bem quisera eu que este assumpto me consentisse dar largas á phantasia, arcoirizando a minha prosa com todas as côres esplendidas, características da apothese do Ideal...

Se assim fosse, creio bem que V. Ex.^a, cujo incognito, sob o gracioso loup de *Carolina Angela*, ainda não consegui desvendar, havia de ser para mim uma peregrina fonte de inspiração.

O mysterio sedaziu-me sempre, dahi a immodestia desta minha affirmativa.

Mas o assumpto, tal como entendi dever tratá-lo tem de girar em caminho monotono, árido, parco de fantasiosas imagens.

E' por isso que, sem mais preambulos, volto a retomar o fio das minhas considerações:

Devemos accentuar entre as civilizações perfectas e a selvageria, a existencia de numerosos povos que se conservam num estado semi-civilisado, estabelecendo, por assim dizer, a meia tuita da transição que vae da mancha negra da barbaria ao claro vibrantissimo do intellectualismo.

Tempos houve em que o homem imaginou a *tatuagem* ou gravura na pelle como reforço do seu systema cutaneo.

Tatuaram-se todas as pelles, as brancas não menos do que as pretas, as amarellas e as pardas...

Se este reforço da pelle se tornasse um preservativo sufficiente sob todos os climas, é crível que o homem não pensasse em inventar outro trajo.

Além de que, na rapidez dos grandes cycles do Genesis, nada se encontra concernente á evolução da industria, depois dos seus primeiros passos.

É sem transição que, segundo a narrativa sacra, os filhos immediatos de Cain edificam cidades, enquanto que outros permanecem em tendas, uns aprendem a tocar harpa e órgão, outros, como Tubaleão, conseguem trabalhar com o martello, mostrando-se habéis em toda a especie de obras em bronze e em ferro.

Mas o progresso não se accentua.

Merecem, todavia, especial menção os pingentes ou brinços e os braceletes de Rabeca, assim como os ricos trajos com que seu pae lhe enriqueceu o enxoval de nupcias, além da tóga multicolor que o velho Israel mandou fazer para o seu bem amado José.

Estes productos, porém, pertencem á civilização pharaonica e foram, por certo, delineados por artistas egypcios e executados por artífices da mesma nacionalidade.

Logo que as indefiniveis imagens dos barbaros são substituidas pela graphia dos esculptores egypcios, os momentos substituem com incomparavel vantagem todas as narrativas mais do que summarias em tudo quanto diz respeito ao *costume* e á *moda*.

Sob o ponto de vista indumentario é mais que miseravel o espolio legado pelo povo hebreu á civilização.

Que oppulencia, que fausto deslumbrante ostentariam os trajos das

judias nobres contemporaneas de David e de Salomão!

Infelizmente só podemos phantasiar os, recompol-os pelas vagas descrições que delles restam porque, figurinos, se os bouve nessa epocha remota do esplendor de Israel, desapareceram, subvertidos na voragem dos grandes cataclismos que dispersaram para sempre os sectarios do odio Jehovah.

Não aconteceu o mesmo na Grecia...

Faro, 3-1911.

Lyster Franco.

Transcrições

O nosso collega *Maria da Fonte*, da Povoa de Lanhoso, transcreveu do nosso jornal, no seu ultimo numero, a pequena prosa de Lyster Franco, *De Granto*...

*

Tambem o nosso collega *O Figueirense*, de Figueiró dos Vinhos, transcreveu no seu ultimo numero o artigo que sobre Fialho d'Almeida publicou no *Heraldo* o nosso camarada, Lyster Franco.

Agradecemos.

CARTAS DE PORTE NO SUL E SUESTE

Desde 1 de maio só poderão ser reclamadas as cartas de porte das linhas do Sul e Sueste que serviram para devolução de taras, quando pelo reclamante d'estas seja exigido na occasião do despacho que lhes seja collocado no verso da carta de porte, um rotulo do modelo F 94 com o letreiro «o remittente das taras reclama a devolução da carta de porte.»

Todas as cartas de porte que tragam esse rotulo serão enviadas pelo serviço de fiscalização á estação expedido a das taras onde serão entregues em troca da parte C do F. 94.

IMPRENSA

CALDEIRA REBOLLO

Deixou a direcção do semanario de Portalegre, *A Plebe*, que ha sesses annos creára e que sempre dirigira com lustre de jornalista experimentado, o nosso estimavel collega e velho amigo Caldeira Rebollo. Assistimos n'esta cidade, ha trinta annos, ao alvorecer da sua vida jornalistica, quando uma irrequieta e louca mocidade lhe estimulava a lucida intelligencia e é com triste saudade que recordamos agora esse periodo de vigorosa esturdia ao vel-o despedir-se das lides da imprensa, com o «corpo achacado e o animo sem vigor.»

Como o tempo corre e como os annos marcam bem a sua carreira vertiginosa!

*

Alma Algarvia é o titulo de um semanario republicano que iniciou a sua publicação em... Surge-nos aqui uma difficuldade porque o novo collega não tem sede de redacção definitiva. Diz-se de Portimão e de Silves sendo redactor principal na primeira das referidas localidades o sr. Julião Quintinha e na segunda o sr. H. Martins.

Vida prospera lhe desejamos.

JOSÉ LUCIO THOMÉ

OLHÃO

Tem vergas para embarcações em todas as dimensões e grossuras.

A MODA

AO ILLUSTRE ESCRIPTOR LYSTÉR FRANCO

Senhor Lyster:

Confesso lbe que foi para mim uma deliciosa surpresa o sen bello artigo do ultimo *Heraldo* e a captivante dedicatória que o precede.

O quê? Pois eu, que usei, como profana que sou e apenas animada pela minha grande força de vontade, dizer singelamente o que penso á cerca das nossas actuaes modas, mereço tanto?

No meu espirito esboça-se a negativa mais formal.

Não, eu não tenho jus áquella rendilhada dedicatória que não ficaria a perder de vista entre os madrigaes das eras passadas, madrigaes em que a minha intuição feminil—veja que prodigiosa ella é!—descortina as remotas origens dos *firts* do nosso tempo.

Aquelle gracioso festão de adjectivos com que a engrinaldou, sei bem, muita bem que são imerecidos; só posso acceita-los attribuindo-os a sua gentileza.

Nem sei como agradecer-lhe.

Se no meu jardim a implacavel ventania deste desabrido Março tivesse poupado as violetas, enviar-lhe-ia um raminho dellas, um *petit-bouquet*, mas só das roxas, que, parece-me, lhe devem ser as mais queridas.

Mas sabe? O que não deixou de surpreender-me ainda mais foi o relevo do seu interessante artigo, relevo que só uma comprovada dedicatória pelo assumpto tratado lhe poderia inspirar.

E eu a julgar que V. Ex.^a tão dado a assumptos funerarios e tão familiarizado com o lucto que ainda niugnem o viu de fato claro—no que infringe, especialmente de verão, o rigor da *Moda*—em materia de modas e confecções seria quasi tão profano como eu o sou nas bellas lettras!

Foi uma deliciosa surpresa, tanto mais desculpavel quanto é certo ter-me habituado a vel-o sob um aspecto muito differente.

Através dos seus contos, que tanto sensibilizam sempre a alma feminina, pelas descrições teitricas e pelas suas heroínas sempre tão interessantes mas frageis e quebradicas como figurinhas de Saxe, idolos lindos que a Morte quebra com uma condemnavel sencermonia, quem poderia imaginar em V. Ex.^a um vago interesse, sequer, por coisas tão terrenas, tão da vida mundana como são o *Costume* e a *Moda*?

Eu que o idealizava lendo e relendo Baudelaire, Rollinat, Ibsen, Schopenhauer e Leopardi, com a religiosidade de um mystico, eu a julgar apenas um apaixonado pelos icognosciveis mysterios do *além* e V. Ex.^a a fallar-me de modistas e de alfayates e a folhear figurinos!

E o mais interessante, o mais curioso, é que sou obrigada a reconhecer que V. Ex.^a falla com tanta pericia em rendas e *gripures*, como de palmitos, cyprestes, defunctos e mau-soleos!

Sinceramente o felicito.

E agora que com tão grande briliantismo iniciou a tarefa de descrever a evolução do *costume*, aqui fica exarado, bem publicamente, o meu pedido para que uma serie de artigos, interessantes como todos os que firma com o seu aureolado nome, ultime o seu curiosissimo emprehendimento.

E' antegosando alguns deliciosos instantes de leitura que me subscrevo.

Admiradora obscura e reconhecida.

Carolina Angela.

Rozal, Março-1911.

ASPECTOS ELEITORAES

O "HERALDO" ENTREVISTA O GOVERNADOR CIVIL, SR. ZACHARIAS JOSÉ GUERREIRO

Não pode negar-se que um fremito de curiosidade convulsiona agora, de norte a sul, todas as regiões políticas do país.

Approximam-se as eleições feitas pela nova lei eleitoral em que muitos se obstinam a ver a *Ignobil Porcaria*, envergando um balandrau encarnado e verde, e que outros teimam em proclamar com o *ne plus ultra* das leis suffragianas.

Manejados pelos alviçareiros, justamente superexcitados graças às circunstâncias resultantes do período anormal que o país atravessa, os harpeus da hypothese diligenciam fugar quanto *peixe* appareça nos revoltos mares da política portuguesa.

Dahi a eclosão de todo este mundo de phantasias; dahi toda esta multiplicidade de aspectos fugidios, ininterrompidamente deslocados em dissidências que chocam e estonteiam pela desassociação complexa dos seus elementos constitutivos.

Por todos estes motivos era natural que tratássemos de colher de fonte segura, quaesquer informações acerca de tão momentoso assumpto.

Quem melhor do que o governador civil do districto, recentemente da capital, onde foi conferenciado sobre assumptos eleitoraes com o ministro do interior, nos poderia esclarecer?

Foi por isso que não hesitámos em procurar o sr. Zacharias Guerreiro, que, recebendo-nos affavelmente, se prestou de bom grado a satisfazer a nossa curiosidade.

Viéra de Lisboa muito constipado, rouco, defluxoso; tencionava mesmo retirar-se para casa mal terminasse a assignatura da correspondencia official, que ali o demorava, naquella casarão inesthetico, que é o governo civil, mas condescendeu amavelmente em dar-nos uns momentos de cavaco sobre o assumpto palpitante do dia: — Eleições.

Da lei eleitoral falou-nos o sr. Zacharias Guerreiro com uma reserva que somos os primeiros a comprehender, accentuando com tudo que, boa ou má, a lei foi especialmente manipulada para eleger as *constituíntes*.

— As commissões municipaes e parochiaes, sob a vigilancia e sancção do directorio do partido republicano — diz-nos o sr. governador civil — incumbir-se-hão de indicar os candidatos, o governo desintere-se...

— Mas — objectámos — e a representação das minorias, a opposição? E' evidente que o directorio só sancionará candidatos republicanos.

— Decerto! Mas aos cidadãos que desejem propor-se para deputados, pela minoria, faculta a lei, como

sabe, o direito de assim o declararem previamente, num documento apresentado no governo civil e reforçado com cincoenta assignaturas de eleitores...

— Qual será a representação do Algarve?

— Positivamente não sei; mas já fiz ver a conveniencia de dividir o districto em dois circulos eleitoraes, Faro e Silves, com uma representação total, por conseguinte, de oito deputados, seis da maioria e 2 de minoria. Mas tambem é provavel que sejam tres os circulos, emfim, tudo é provavel enquanto nada positivo...

— E os candidatos, estão já indicados?

— Vagamente. E' natural que sejam propostos: o capitão tenente Mendes Cabeçadas, natural de Loulé e alli muito estimado, o Dr. José de Padua, o Dr. Estevão de Vasconcellos e outros com assignados serviços ao partido.

— Tambem já vimos indicados os dres. José Barbosa, Celorico Gil, Prado...

— Sim. Tambem esses como muitos outros nomes, correm em noticias relativas ás eleições, mas por enquanto é tudo extemporaneo, visto como, só as commissões do partido cumpre indicar os representantes do povo.

— Mais vimos — atalhamos nós — que V. Ex.^a será proposto pelo circulo de Beja.

— O sr. Zacharias sorri, sacode a cinza do cigarro e esclarece:

— Sim, pensou-se nisso, mas francamente eu não acceito, nem desejo tal logar.

O Dr. Aresta Branco é que, naturalmente será proposto por qualquer dos circulos do Algarve; visto não poder ser eleito pelo seu districto; pensou-se numa especie de permuta...

— Que V. Ex.^a não acceita?

— Justamente. Contento me em ser proposto deputado pela... minha casa de cuja administração tenho de cuidar. Os encargos da familia, a educação dos filhos... Não lhe mintto confessando que me enche de jubilo a proxima convocação das *constituíntes*; até lá governarei o barco o melhor que possa e saiba, — depois... espero que me deixem voltar em paz ao socoço da minha obscuridade de cidadão que trata de governar a sua vida...

Não quizeramos abusar por mais tempo da bondade do nosso entrevistado...

Aperámos a mão ao sr. governador civil, agradecendo-lhe a amabilidade que nos dispensara e corremos a registar essas informações.

E aqui, singelamente as offertamos aos nossos leitores, para que as commentem e apreciem como melhor lhes parecer, no uso liberal do seu juizo critico.

FEIXE DE NOTICIAS

De 1 de janeiro até 10 de março corrente os caminhos de ferro do Sul e Sueste renderam 283.699\$855 réis, menos 3.009\$320 réis de que em igual periodo de 1910.

Sobre o assumpto de procissões e todas as outras manifestações do culto externo, acaba o ministerio da justiça de publicar os devidos esclarecimentos. E' a autoridade administrativa quem compete decidir, prohibindo-as nas terras onde taes manifestações possam perturbar a ordem publica e consentindo-as em toda a parte onde, pela força dos costumes arreigados no espirito da população, ellas não corram perigo.

O inspector de fazenda adjunto da provincia de Moçambique sr. Joaquim Antonio da Fonseca, teve ha dias uma conferencia com o sr. Eusebio

da Fonseca, inspector geral das colonias, sobre questões de S. Thomé, como a que se refere ao cofre de repatriação.

Foi deferido o recurso extraordinario feito por João da Horta, de Tavira, sobre contribuição industrial (1906 a 1909) e indeferido o de Antonio Gonçalves Pinheiro, de Portimão, sobre contribuição sumptuaria.

A' commissão encarregada de uniformisar a orthographia official, foi aggregado, entre outros, o nosso patricio sr. dr. Antonio José Gonçalves Guimarães, lente da Universidade de Coimbra.

Os tribunales judiciais deram por expiada a pena ao dr. Urbino de Freitas, que, por este facto, poderá regressar a Portugal.

Diz-se que o sr. Magalhães, gerente da empresa de iluminação electri-

ca de Faro, vae adquirir uma machina para fabricação de gelo, esperando fornecel-o já no proximo verão a todas as localidades do Algarve, em circunstancias muito mais vantajosas do que o fornecimento de Lisboa.

A empresa da Mina de S. Domingos sollicitou do governo auctorisação para fazer a sua cota de dragagem da barra do Guadiana.

No pessoal superior de instrução primaria foram feitas as seguintes substituições: Dr. João de Barros pelo sr. Leão Azedo, dr. Lopes de Oliveira pelo sr. Thomaz da Fonseca, dr. João de Deus Guimarães pelo sr. dr. Carlos Babbo.

Foi resolvido superiormente que os barcos salva vida dos portos de socorros a naufragos de Sines, Villa Nova de Mil Fontes e Tavira tomem os nomes das localidades em que existem.

Foi descoberta uma conspiração monarchica em Lamego, sendo requisitada a prisão de um official que alliciava soldados do regimento de infantaria.

Estão egualmente detidas varias pessoas que se achavam comprometidas.

Na proxima segunda feira deve ser approvado definitivamente o desenho para os novos modelos de estampilhas postaes. Em seguida deverá pôr-se a concurso a gravura que ha de reproduzir esse desenho.

Para a nova direcção do Monte-Pio Geral entraram como vogaes effectivos os nossos patricios srs. dr. Sebastião Peres Rodrigues e João Lino de Sousa Galvão Junior.

O sr. João Rosa Beatriz, de São Braz de Alportel e que f. i., casualmente, um dos voluntarios da Rotunda na revolução de 5 de Outubro, publica no *Mundo* de 20 uma carta em que enaltece Machado dos Santos como o principal heroe da revolução.

Affirma-se que o sr. ministro das finanças vae acabar com o imposto do real d'agua, compensando-o n'outros rendimentos.

D'ora avante os reitores dos lycens mandarão as notas de frequencia, habilitação e comportamento dos alumnos militares aos commandantes dos regimentos a que esses alumnos pertencem.

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Furam creadas duas escolas centrais em Faro, uma para cada sexo.

¶ Foi transferida da escola mixta da Figueira, freguezia de Budeus, para a feminina de S. Sebastião de Lagos, D. Beatriz d'Asceção Traquelim, que entrou já em exercicio.

¶ Foi creada uma escola mixta na aldeia da Foz, freguezia de Querença, em Loulé.

¶ D. Maria do Cen Graça, professora da escola masculina do logar de Armação de Pera, freguezia de Alcantarilha, foi promovida a 2.^a classe a contar de 1915-1910.

¶ D. Lucia Paula da Costa Macedo, professora ajudante da escola feminina da Fuzeta foi collocada como professora temporaria na escola feminina de Vaqueiros, Alcoutim.

¶ Foi creada uma escola do sexo feminino na sede da freguezia de Alte, em Loulé.

¶ Está já em exercicio na escola mixta de Montes d'Alvor, para onde foi nomeada, a sr.^a D. Maria da Encarnação Simões.

NOTICIAS MILITARES

Para effectos de tirocinio para o posto immediato são chamados no corrente anno a prestar provas, entre outros, os capitães Lopo José Aguado Leote Tavares e João Antonio Cuchado Martins.

¶ Foi concedida licença de 60 dias ao capitão de infantaria 4 sr. João Vellozo Leote.

¶ Foram condecorados com a medalha de prata de comportamento exemplar os srs. Francisco dos Reis Figueiredo, sargento ajudante, José Francisco Coelho, musico de 2.^a classe, e João Fernandes, 1.^o

cabo e mestre do casão dos alfayates; e com a medalha de cobre o 2.^o sargento sr. Antonio Joaquim Gonçalves, todos pertencentes ao regimento de infantaria 4.

PELO TRIBUNAL....

Na sexta-feira julgou-se no tribunal d'esta comarca um processo correcional em que foi ré Maria Felisbella do sitio do Pero Gil, freguezia de São Thiago, de profissão creada.

Era accusada do crime de furto ao rv. Lucio Floro.

Foi defensor officioso o dr. Frederico Chagas.

A ré foi condenada em 6 meses de prisão correcional e um de multa a tostão por dia. E mais nas custas e sellos do processo.

Registo Civil

Como os nossos leitores sabem no dia 1.^o do proximo mez de Abril entra em vigor a Lei do Registo Civil Obrigatorio.

A respectiva repartição em Tavira cujo chefe é o bacharel Frederico Antonio de Abreu Chagas está instalada provisoriamente na Escola Jára.

Brevemente publicaremos o horario da repartição e algumas disposições da Lei, mais geraes e necessarias.

Desastre

Na terça-feira foi victima de um desastre o sr. João José Bernardo industrial d'esta cidade. Disparou-se-lhe uma arma que trazia ao voltar da caça alojando-se-lhe a carga no ante-braco esquerdo.

Revista dos Reservistas

Os dias determinados para a revista dos reservistas do concelho de Tavira são os que vão indicados em seguida pela ordem das freguezias.

Conceição: no dia 2 de abril.
Santa Catharina: no dia 9 de abril.
Luz: no dia 23 de abril.
Cachopo: no dia 30 de abril.
Santo Estevão: no dia 30 de abril.
Santa Maria: no dia 7 de maio.
S. Thiago: no dia 14 de maio.

TURISMO

No passado domingo realisou-se em Faro, no theatro circo uma conferencia de propaganda do Turismo.

Orou fluentemente o sr. dr. Marreiros Netto que foi muito applaudido.

Na terça-feira reuniram no paços do concelho varios influentes a fim de tratarem do mesmo assumpto, sendo eleitas tres commissões respectivamente incumbidas de receber os excursionistas, promover e orientar as suas viagens na provincia e tratar do seu condigno alojamento.

AVISO IMPORTANTE

Nomes e importancias das pessoas que são devedoras ao estabelecimento de Jose Viegas Mansinho e que vão ser apresentadas ao tribunal:

José Pedro Vieira, de Santa Luzia, 750 réis.
Carolina Chalaça, 33300 réis.
José Francisco Chita, 33140 rs.
Maria Costodia Cabeça, 1200 réis.

Joaquim Parda, 12660 réis.
Sebastião Rosa, 12320 réis.
João José Mendes, 12200 réis.
Maria Izabel, 7200 réis.
Luiza Memoria, 12780 réis.

No proximo numero seguem os nomes e dividas d'outras pessoas. 39

SAPAL

Sapal no sitio de Vale Carangueijo vende-se.

O pretendente dirija-se a Theodoro Raphael. 38

CARTA DE FARO

A PRIMAVERA E O INVERNO—CHUVA, TROVÕES E VENTANIA—FLORES E NERVOSISMO—RECLAMA-SE UMA SYNDICANCIA AO PADRE ETERNO. PORQUE NÃO ENTROU A PRIMAVERA?—O REGISTO CIVIL, PETAS, CARAPETÕES E OS DEDICADOS MONARCHICOS ACCIONISTAS DA «LUCTA»—NINHOS, INSECTOS DOIRADOS E «PATINE» FRIORENTA—O BOM BURGUEZ, OS SEUS CALLOS E A «SUA» BOLSA—UMA EJACULAÇÃO REVOLUCIONARIA—AMEAÇA-SE O BOM BURGUEZ APEZAR DO SEU BALANDRAU DEMOCRATICO—SUCESSOS DA LISBIA AMADA—MONARCHICOS, THALASSAS E REACCIONARIOS—AINDA O ANTONICO—RECÓRDAM-SE AS SUAS PROEZAS E MALEFICIOS—GRÊVES, MORTOS E MORIBUNDOS—O PLUMITIVO, O REVERENDO CONEGO ALEIXO E O FILHO DO CARPINTEIRO—GRITOS, APITOS E DESMAIOS—O CASO DO ELECTRICICO GATICIDA—A ULTIMA PROEZA DO ANTONICO E A ODYSSEA DE UM INFELIZ BICHANO—SENSACIONAES DECLARAÇÕES DE UM HONESTO PAPA-RATOS—O QUE ELLE PASSOU E O DOS GRANDES PERIGOS QUE CORREU—PALAVRAS FATIDICAS—SAPATORRAS, CALÇAS ALVADIAS, JAQUETÃO DA MESMA COR E CABEÇA DE GRÃO DE BICO—DESCRIÇÃO TETRICA DE UMA MALOGRADA TRAGEDIA—CONSIDERAÇÕES E CONFERENCIAS—A LUZ ELECTRICA E O MADAMISMO INDIGENA—ETC., ETC., ETC.

Entrou a Primavera!

Minto! Não entrou tal!

O que entrou, ou antes, o que sahiu sem pedir licença, malcreadamente, brutalmente quasi, com o seu indispensavel acompanhamento de esguichos de chuva, bombardeio de trovões e característica ventania, attentatoria da moral publica e dos nervos cá do plumitivo, foi o negregado e rabugento Inverno.

A Primavera, essa mocinha gentil, que todos os annos se esmoreava em trazer-nos num ambiente de primeiros perfumes as primeiras flores ainda mal entreabertas, não deu signal de si por enquanto.

Sabem dizer-me o motivo?

Perco-me em conjecturas, em vagas supposições qual d'ellas mais inquietante!

Será porque o Inverno ao despedir-se enlameou tudo, estradas e caminhos, naquella furioso arranco de mau tempo, que merguhou o plumitivo no mais internal dos nervosismos, obrigando-o a requerer aos poderes competentes e pela decima quinta vez, uma syndicancia ao velho e reaccionario Padre Eterno?

Andará no caso intriga de Thalassas conspiradores?

Não adheriria a Primavera á Republica?

Se assim é, eis-nos em presença de um facto de summa gravidade e não previsto pelas leis antigas nem modernas!

E d'ahi talvez que a Primavera resolvesse adiar a sua apresentação até ao primeiro de abril, dia consagrado ás petas e carapetões de todos os quilates e á almejada inauguração do registo civil obrigatorio.

Quem sabe se ella querera apparecer-nos só depois de ter feito lavar civilmente o seu assento, demonstrando-se assim pelo menos tão legitimamente republicana como aquelles dedicados monarchicos, antigos accionistas da *Lucta* para o que desse e viesse...

Seja porem como fôr, certo é não nos ter dado ainda a honra da sua visita *Mademoiselle* Primavera;

ella tão prompta sempre a despertar os ninhos e a arremear, nas ancias do primeiro vôo, os insectos doirados que o Inverno envolve numa *patine* friorenta e humida!

E vamos lá que já vae fazendo falta!

O bom burguez, clama impaciente contra o mau tempo e as más noticias, que ás revoadas, como bandos de aves de mau agouro, nos chegam lá da Lisbia amada!

O mau tempo agrava-lhe dolorosamente os callos, as más noticias ameaçam-lhe aggressivamente a rotundidade da bolsa.

E o bom burguez arreganha a dentuça, applaude os fusilamentos de Setubal em nome da *Ordem* e resa algumas salvé-rainhas á Immaculada, reconhecido por ter abortado a greve protestol!

Ahl bom burguez, honrado burguez, beatissimo burguez, quando te verei eu arder como Judas traidor em sabbado de Alleluia, apesar de te envolveres agora no democratico balandrau encarnado e verde!

Falaremos...

De resto o que lá vae pela Lisboa amada não é mais do que a resultante da influencia...

—Dos monarchicos thalassas e reaccionarios?

Não! Nada disso! Frio! Frio!

Deriva tudo da pernicioso influencia, do reptilico intrigalhismo do Antonio, daquelle famigerado Antonio que, enquanto navegou em aguas de Faro, intriguou meio mundo, convulsionou o outro meio, escravou a terra e tentou esburacar a coberta azul do firmamento, que o Padre Eterno puzera a secar depois de uma forte barrella, com um esguicho de agua forte cuspidio pelo pipo de seringa da sua sciencia germanico-eborense.

Aquillo, aquellas grêves, aquellas vinte mil dusenias e oitenta mortes de moribundos, afôra os oitocentos mil fallecimentos de mortos que afinal estão de perfeita saúde, é tudo devido á estada do asachristanado Antonio lá na capital.

Aquelles ajuntamentos foram sem duvida originados por alguma serie de saltos que o mafarrico se lembrou de dar em plena rua!

E não pensem que gracejo ou invento, eu modesto e sincero pluvitivo que tenho pela Verdade um facataz pelo menos igual áquelle que o meu reverendo amigo conego Aleixo consagra alli ao Filho do Carpinteiro.

O que digo é o resumo dos factos, o que descrevo um registo abreviado dos acontecimentos.

Tenham os leitores boa memoria ou usam e abusam do queijo?

Se o seu cerebro armazena tão facilmente como qualquer deposito de bagagens e recovagens dos caminhos de ferro, lembrem-se ainda, de certo, daquelle celebre chivarivari havido ha uns dias, na Rua do Ouro, por causa do atropelamento de um gato semi-victimado por um electrico, vulgo mata gente.

Grande barulho, gritos, apitos, desmaios, enorme ajuntamento, tudo por causa do gato.

E já o guarda-freio electricidade se debatia entre as mãos enluvasadas da guarda republicana, quando o bichano, que afinal de contas, tinha escapado daquelle verdadeiro entalão de gateira, se apresentou a fazer as suas declarações, que logo alli, na esquadra proxima, foram reduzidas a auto.

Grças á amabilidade de um amigo,—é bom tel-os em to-a a parte desde o Inferno ás esquadras de policia,—posso fornecer aos meus respeitabilissimos leitores e amabilissimas leitoras, um resumo do que disse o pseudo atropelado gato:

Declarou o bichano ser algarvio, natural de Faro, tal qual o meu compadre Joaquinito Mõcho, o Caetano e quejandos intellectuaes recommendaveis á Posteridade.

Declarou mais: ser maior, solteiro por impedimento canonico e não saber bem ao certo quantos janeiros contava.

Disse ainda ser elle aquelle mesmo celebre bichano em tempos capturado pelos manteigueiros assalariados ás ordens do semiscarunfo Antonio.

E contou, numa descripção singela, mas altamente commovedora e empolgante, toda a tragedia da sua vida:

O caso de Faro succedera entre as dez e as onze, numa manhã de sol, acabára elle de comer uns chicharritos frescos com que a sua respeitavel dona o tinha mimoseado.

Para fazer a digestão daquelle pantagruelico banquete tinha ido estirar-se á porta, gosando o bello sol numa volupia de lagarto chefe de repartição.

A dona sahira a compras.

De repente, no melhor da sonneca sentiu que o despertavam insolitamente.

Dois sinistros saccos de carvão jogam-lhe as unhas ao gasganete, mettem-no num ignobil sacco, es-

curo como as suas almas de cantaro rachado e conduzem-no, afflicto, semi-morto, em suores frios, ao estabelecimento da alameda, especie de Inquisição dos gatos, onde o Antonio representava a serio o papel de Torquemada trazido em allemão-saloio.

Este ao vel-o, mandou que o inclausurassem num cubiculo escuro e humido, que depois averiguou ser o laboratorio, lugar habitual dos maleficios scientifico-recreativos do supracitado Antonio.

Mas o que mais aterroisou o infeliz gato, o que lhe pôz no coração um grande medo, foi ouvir dali a pouco o ferrabraz do Antonio dizer naquella sua inolvidavel voz fanhoso-afautada, que fazia as delicias de qualquer titere de barraca de feira:

—«Meus senhores, hoje estudaremos praticamente, utilizando este gato, a maneira de fazer oleo humano».

O bichano tremeu como vâras verdes e tratou de encommendar a sua alma a Deus.

Felizmente a Revolução corporizada numa alma bemfazeja de carbonario, libertou-o, entregando-o á sua chorosa dona que parecia uma Maria Magdalena a destazer-se em lagrimas.

Volto tranquillo e feliz para a casa amiga e a Fortuna sorriu-lhe particularmente desde aquelle famoso dia da sua inesperada libertação.

Grças a taes sorrisos, a sua dona teve a inapreciavel felecidade de apanhar a sorte grande numa castella de seis o que a levou a dar largas ao seu espirito aventureiro e ir até Lisboa, beijar o pé ao Senhor dos Passos e levar meia duzia de bolos «Dom Rodrigo» á joven Republica.

Na capital o bichano julgou-se feliz, livre de todos os perigos e ao abrigo de todas as tentativas barbarosianas, logo que estava mais directamente sob a fraternal vigilancia da sociedade protectora dos animaes.

Como se enganava!

Um dia, tendo resolvido dar uma passeata pela baixa, para apreciar com os seus olhitos de gato provinciano as montras, as toilettes das damas e o chiquismo dos cavalheiros, desceu o chiado e quedou-se uns instantes em plena Rua do Ouro, quasi mesmo junto á grande torre metalica do elevador de Santa Justa.

Para alli esteve alapardado, o melhor de cinco minutos, respirando com os seus sete folegos em plena civilisação capitalissima, naquella engano de alma ledo e cego que a fortuna não deixa durar muito.

De repente eis que se approxiam delle umas enormes sapatorras sobre as quaes giravam em balão umas catças alvadias, encimadas por um jaquetão da mesma cor, o qual jaquetão era dominado por uma cabecinha de grão de bico, com um ar sardonico, mixto de sacrolide e de sabichão arte nova, marca allemã, Leipsig, tres estrelinhas com chapelinho á bebbé.

Aos lados do jaquetão giravam como manivellás impulsadas por ignota força adquirida, dois braciotos frageis, terminados por mãos flacidas, aprehensoras e humidas...

E nisto, como outrora, atordôa as orelhas do bichano uma exclamação nazalada do Antonio, pois era elle, o proprio, o genuino e superfino Antonio, quem alli estava prompto a capturar o para de novo tentar as suas experiencias—agora por conta do governo—do fabrico de oleo humano á custa da banha dos gatos!

Tremendo, miando como quem chama pela guarda, o bichano largou a correr...

Velozmente, lá debaixo, approximava-se um electrico...

Na ancia de escapar aos torturantes gatasios do Antonio, elle não viu electrico, não viu nada senão a espectativa cruel de ser esposteado sobre um banco de carneiro.

E viu-se immolado á Sciencia, sentiu nas suas carnes ainda fumegantes de vida a frialdade gelida do cutello assassino.

Com o pello eriçado, atravessou a rua!

O electrico passava, rapido, naquella mesmo instante!

Então houve um movimento de terror panico! Um motim indescriptivel que os leitores já conhecem pelas sabias descripções dos reporters da Lisboa.

O electrico foi rodeado pelo povo e emquanto o Antonio, unico culpado daquelle quasi sangrenta tragedia, se escapava sem dar mais signal de si, era o pobre bichano encontrado são e escoreito, debaixo da engrenagem da fatal carrinhola que, afinal não lhe passára por cima!

E digam-me lá que Deus não protege os innocentes!

Escusado é dizer que o sympathico bichano foi alvo de uma calorosa manifestação de sympathia por parte dos não menos sympathicos lisboetas.

Mas...

Desculpem-me!

Tanto me alonguei n'este exordio que nem me chega o espaço para fallar-lhes da febre de conferencias que d'esta feita atacou os tutanos desta cidadina gente, ameaçando prolongar-se emquanto o Dr. Bom-senso não accudir com o seu receitairo de pillulas de prudencia, sinapismo de logica e algumas garratadas de tolerancia.

Nem tambem fallei das proximas experiencias da luz electrica, que brevemente se effectuam, tendo já as damas da elite cidadina resolvido abrilhantarem tão memoravel acto apresentando-se de saia-calção.

Como se trata de festas nocturnas tem naturalmente a palavra o madamismo indigena, cuja attitudé é tanto mais para louvar quanto é certo dizer o dictado que de noite todos os gatos são pardos.

E as galas?

Mas, ponto e... au revoir.

Saude e bichas.

Senanpidio

As greves tomaram nos primeiros dias da semana um aspecto muito grave tendo havido ainda disurbios na capital. Conseguiu-se chegar a uma boa solução.

O sexo fragil e o sexo bruto

Pensamentos

O sagui é muito menos estúpido que o homem: come, bebe, coça-se, vive e acaba feliz por que não receia de vir a ser homem.

Camillo Castello Branco.

Os homens só sabem conduzir-nos por caminhos por onde tropeçamos e depois condemnar-nos por os havermos seguido.

M.me d'Arconville.

Os homens activos e vãos são semelhantes ás espigas do trigo: os que mais levantam a cabeça são os mais vãos.

Ariosto.

Como a Providencia é prodiga! Deu a cada um o seu brinquedo: a boneca para a creança, a creança para o homem, o homem para a mulher e a mulher para o demónio!

Victor Hugo.

Entre mil homens encontrei um bom: entre todas as mulheres... nenhuma.

Salomão.

A doçura das mulheres é como a mão de um gato, apertae-lha e logo sentireis as unhas.

Stahel.

Os homens dizem das mulheres o que lhes apraz, mas as mulheres fazem dos homens o que querem.

Segur.

Não ha mulher que valha mais de dez tostões, nem menos de uma fortuna inteira.

Beldemonio.

O amor agrada mais do que o casamento, pela simplissima razão de que o romance diverte muito mais do que a mathematica...

Francisco Mystério.

POR ESSE ALGARVE...

Faro

Trabalha-se com grande actividade na montagem da luz electrica que deve ser inaugurada no proximo dia 1 de abril, fazendo-se por essa occasião, n'esta cidade, uma festa commemorativa, a que talvez assistam alguns ministros.

—Perigo de inefficacia, por não ser atingido o numero necessario de sub-escriptores a louvavel iniciativa ministerial para o estabelecimento de uma rede telefonica n'este conselho, que muito era para de-sejar.

—Em Estoy realison-se no domingo um comicio de propaganda eleitoral republicana, fallando os srs. dr. Antonio Gil, Bernardo de Passos, Ayres de Souza, professor Souza e dr. João Cid.

Lagos

Está, enfim, resolvida a palpitante questão local que desde ha dias fazia gemer os prelos e os marlelinhos telegraphicos. O sr. Augusto Henrique Melzuer voltou novamente para o cargo de capitão do nosso porto, enquanto que o official recentemente nomeado para tal commissão, sr. Manuel Correia de Almeida Mergulhão, vae para instructor da escola de alumnos marinheiros Duque de Palmella.

Felicitamos a commissão que tendo ido a Lisboa para esse fim conseguiu ver realisados os seus desejos.

—Foi nomeado ajudante do official de registo civil n'esta cidade o sr. Francisco de Paula Lobo Veiga.

—Os srs. Francisco Bacellar, José Azevedo e Manoel Costa, que em commissão foram a Lisboa tratar de assumptos loraes, conferenciaram com o sr. ministro do fomento sobre o caminho de ferro de Portimão a Lagos.

—Realisou-se uma reunião publica a fim de resolver varios assumptos sobre a proxima congressão do turismo.

Loulé

O sr. José Elias de Souza foi nomeado ajudante do notario d'esta comarca dr. João Sabbo.

—Apresentada pelo capitão tenente sr. Cabeçadas, o ministro do fomento recebeu no dia 15 uma commissão de habitantes d'esta villa que lhe sollicitou a construcção d'uma estrada d'esta villa a S. Bartholomeu de Messines.

Olhão

Realisou-se no domingo a tradicional procissão dos Passos, sendo rassoavel a concorrência de forasteiros. Tambem houve, nas diversas bodegas, a tradicional pescada cozida.

—A galunagem continua desenfreada. Uma d'estas noites enlram em casa do sr. Manuel Galvão, roubando-lhe todas as joias.

—Hoje, 26, deve realisar-se no theatro do Gremio Recreativo Olhanense a recita em beneficio da acriz amadora D. Gertrudes de Souza, com a comedia em 3 actos «Voz de Sangue».

Portimão

Em 21 voltou-se uma lancha que de bordo do vapor Luzitania, vinha para terra, morrendo afogado o passageiro Arthur Ribeiro, de Lisboa e que ha dias aqui se encontrava com destino a Genova.

Silves

O sr. José Antonio Limpo de Lacerda foi nomeado ajudante do escriptivo sr. Lino Antonio Annes Caro.

S. Braz d'Alportel

Acompanhado de seu irmão José seguiu para Lisboa o menino Antonio Uva, de 7 annos, que foi mordido por uma gato que se suppõe estar atacado de raiva e que pertencia ao sr. José Martins Sancho, da Campina. O gato que mordera outros animaes, foi morto, sendo a cabeça enviada para o Instituto.

—Está melhor o sr. Boaventura Passos.

—Effectuou-se n'esta freguezia a inspecção de vehiculos e solipedes.

Villa Real

Ficou sem effeito a nomeação do mestre de manobras da armada, sr. José Ventura, para encarregado do pontão Tejo, fundeado n'esta villa.

—Na quinta feira tomou posse do lugar de delegado do procurador da Republica n'esta comarca o sr. dr. Joaquim Chrysostomo de Silveira Junior.

Volta ao Mundo... em poucas linhas

A senhora D. Maria Pia de Saboya que se encontra muito melhor, tenciona passar a primavera na virenda Real de Caserta.

Em Hespanha vae ser apresentado á discussão parlamentar o processo Ferrer.

Continua a Italia a preparar-se para as grandes festas com que em Abril proximo ha-de comemorar a sua unificação.

Em Italia demittiu-se o ministerio da presidencia da Luzzati, sendo substituido por outro da presidencia de Giolitti.

Está quasi concluida a segunda via ferrea entre Lisboa e Porto, começando ja no proximo horario de verão a fazer-se esta viagem muito mais rapida.

No Storting, que é a camera de deputados da Noruega, tomou assento agora, pela primeira vez, uma senhora.

Cabiu na Russia o gabinete de Stolypin, succedendo-lhe Kokovff.

POETAS

ULTIMA VONTADE

Vindo a morte apagar com sua mão piedosa.
Os ultimos clarões desta existencia fria,
Quero sentir nos meus, teus labios cor de rosa,
No instante derradeiro, extremo da agonia:

Rollando para a campa, a sombra pavorosa,
Quero sentir ainda, á luz do extremo dia,
Agitar-se outra vez a alma tumultuosa,
No grande e claro mar da limpida alegria.

Compõe-me no caixão as pregas da mortalha,
O frio peito meu de beijos agasalha,
Com teu olhar dá luz ao meu olhar gelado,

Cruza por tuas mãos as minhas mãos no peito,
Deita-te junto a mim, no fúnebre leito,
E estende sobre nós o veu do teu noivado.

Alexandre Braga.

DOIS MEDOS

(De Campoamor)

Ao começar a noite desse dia
A minha amada ouvi:
— Oh! não te cheguem tanto! — e proseguia:
Tenho medo de ti!

Porém, pela manhã do outro dia
Bem junto a mim a vi.
— Ah! não te afastes tanto! — me dizia,
Tenho medo sem ti!

Joaquim da Cunha.

NOTÍCIAS PESSOAES

Fazem annos:

Segunda, 27.—D. Maria Adelaide Marinho, D. Isabel Maria Franco Judice Cavaco, D. Isaura Esther C. e Conceição, Samuel Rush, Christovão Ayres, Antonio Soares da Fonseca.

Terça, 28.—D. Maria do Carmo de Mendonça Mello e Sabbo.

Quarta, 29.—D. Emilia Laura de Souza Coelho, D. Anna Vidal Leão, Manoel Victor Freire Tavares Ballo.

Quinta, 30.—D. Rachel Sequerra, Jeronymo Bivar, dr. Joaquim Rodrigues Davim.

Sexta, 31.—D. Maria de Jesus Feneo, Carlos Primo Guimarães Marques.

Sabbado, 1.—D. Hersilia Ghira Lima, D. Maria das Dores Saóches Barrot, D. Roquelina Faria.

Com sua esposa D. Annelia Machado Raphael e as srs. D. Thereza e D. Estella Lemos foi assistir no domingo, em Olhão, á festividade dos Passos, o sr. Arthur Raphael, escripto do juiz de direito n'esta comarca.

Na segunda-feira regressou de Grandola a esta cidade, com sua familia, o sr. dr. Antonio Silva, medico municipal de Villa Real de Santo Antonio.

Após o seu regresso de Lisboa passou alguns dias doente o sr. Zacharias José Guerreiro, governador civil do districto.

De visita a sua tia sr. D. Anna de Faria Pereira encontra-se em Lagos a sr. D. Helena Pery de Linda que ali se demorará algum tempo, seguindo depois para Monchique.

Comerciaram-se segunda-feira em Villa Real de Santo Antonio o sr. Amancio Ribeiro, regedor da freguesia d'aquella villa, com a sr. D. Isabel Medeiros, que foi acompanhada á igreja pelas

za. O Carromba tinha a reputação de homem honroso.

—No dia 29 deu à costa de Faro um baleote com quatro metros de comprimento.

Foi capturado por dois rapazes, que andavam à ameioja na ria daquelle cidade e que o venderam em lota, rendendo-lhes nove mil réis.

Infelizmente raras ameiojas daquelle tamanho os pescadores apanham...

—À uma hora da madrugada de 29, manifestou-se um violento incêndio na fabrica de moagens.

Devido ao vento fortissimo que então havia, o fogo alastrou rapidamente, destruindo por completo o pavimento mais elevado da fabrica, onde funcionavam os machinismos mais importantes.

Os soccorros não se fizeram esperar, comparecendo todo o pessoal d'incendios, apesar de chover torrencialmente.

O enorme brazeiro, cujas labaredas attingiram, sem exagero uns dez a quinze metros d'altura, produzia um effeito fantastico, illuminando toda a cidade, que parecia presa das chamas.

São importantes os prejuizos. A fabrica estava segura em varias companhias.

Para averiguação foi delido um guarda da noite da mesma fabrica.

Lagos

Reuniram-se os representantes das diversas classes para se tratar a forma de cumprir a lei do descanso semanal, resolvendo-se que os pe-dreiros e artes correlativas descansem ao domingo e todas as outras classes, incluindo o commercio, a segunda feira.

—Foi nomeada uma comissão dos srs. general Joaquim Candido Correia, dr. Fernandes, alferes Barbosa e outros a fim de tratar da recepção dos membros do Congresso do Turismo que venham a esta localidade.

—Hoje, domingo, 2 de abril, vem a Lagos o dr. Marreiros Netto, de Loulé, fazer uma conferencia sobre turismo, mostrando as vantagens que podem advir para Lagos com o conhecimento d'esta região.

Loulé

E' esperado brevemente n'esta villa o nosso patricio sr. Cabeçadas, capitão-tenente da armada e uma das mais gloriosas figuras da revolução de 5 de Outubro. Preparam-se-lhe aqui imponentes manifestações, estando encarregada de as dirigir a seguinte comissão: dr. Marreiros Netto, José dos Santos Gallo, José da Costa Ascensão, Antonio dos Santos Brito, José J. Gonçalves Junior, José da Costa Guerreiro, Manuel da Costa, Joaquim Viegas Espalhina, José Guerreiro Bolotinba e José F. de Castro.

Villa Real

Trata-se de fundar nesta villa um syndicato agricola.

FEIXE DE NOTICIAS

Hoje deve ter lugar na parada do quartel d'infanteria 4, n'esta cidade, o primeiro exercicio de instrução militar aos cidadãos que fazem parte do batalhão de voluntarios, de Tavira.

Realisar-se-ha a instrução aos domingos e segundas feiras.

A comissão districtal de Faro deu solução favoravel ao processo de aposentação do dr. Passos de Castro, como medico do partido municipal de Villa Real de Santo Antonio.

O capitão de artilheria sr. Paiva Couceiro, que mais uma vez se poz em evidencia na revolução de 5 de Outubro, retirou para Vigo e d'ali para a Inglaterra.

Foi aberto concurso para provimento dos logares de professores de francez e de gymnastica do lyceu de Faro.

O sr. Henrique Macieira, representante da Companhia de Vapores de Lisboa para o Algarve, pediu ao ministro da marinha providencias

para evitar o completo açoreamento da barra do Guadiana.

O sr. Azevedo Gomes, ao que dizem os jornaes, parece que vae ordenar a dragagem da referida barra.

N'um dos dias ultimos effectuaram-se no Porto 266 baptizados e no domingo passado 60 em Loulé.

No sul e sueste foram promovidos a revisores de 1.ª classe os srs. Joaquim Leão Vieira Galvão e Alvaro Artbur de Faria.

Foi requerido pelo sr. José Godinho divorcio contra sua esposa, que reside n'esta cidade.

Não tendo o dr. Antonio Gil tomado posse do logar de conservador do registo civil em Faro, foi nomeado para exercer interinamente essas funções o dr. Joaquim da Ponte, conservador do registo predial.

O sr. Caldeira Rebollo reassumiu as funções de chefe da 3.ª repartição da direcção geral de instrução primaria.

Está affecto ao conselho superior de obras publicas o parecer dado pelo conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado acerca da projectada construção do caminho de ferro do Valle do Sado.

O Seculo inicia um inquerito sobre se as mulheres e os sargentos devem votar.

No gabinete do sr. Ricardo Jorge, em Lisboa, renhiu terça-feira o jury do concurso para delegado de saude de Faro, occupando-se do programma para as provas e da escolha e elaboração dos respectivos pontos. Hontem reuniu novamente, sendo os respectivos pontos discutidos e votados.

Consta que o sr. d'Arriaga, 1.º official da direcção geral de instrução secundaria, vae ser nomeado conservador da Bibliotheca Nacional de Lisboa.

A junta parochial de Santa Barbara de Nexe encaminhou na Escola Industrial de Faro, todo o mobiliario pedagogico para uma escola primaria, que alli vae ser creada.



A BANDEIRA NACIONAL

Hontem ao meio dia foi içada nos paços do concelho a Bandeira Portuguesa.

A nova Bandeira que segue rigorosamente o modelo adoptado oficialmente, tem ao centro a esphera e sobreposto o escudo, como indica a gravura que encima esta noticia.

Veto substituir a que era usada até agora—a da revolução—que era desprovida de qualquer emblema.

Tribunal do Commercio da Comarca de Tavira

ANNUNCIO

N'este Tribunal e pelo cartorio do 1.º officio, foi declarada a fallencia ou quebra da firma commercial José Soares Mansinho, estabelecida n'esta praça de Tavira, sendo marcado o prazo de noventa dias, a contar da ultima publicação deste annuncio, para os credores fazerem a reclamação dos seus creditos, ficando, para depois de conhecida a lista dos credores, e designação dos curadores fiscaes, e tendo sido nomeado administrador da fallencia, Eduardo Aurelio Parreira Faria casado, solicitador judicial, residente em Tavira.

Tavira, 29 de março de 1911.

Verifiquei: Serpa.

O escrivão,

José Joaquim Parreira Faria 42



Alegrei-vos, pois, mas tende cautela!

Alegrei-vos, porque a dura estação terminou. Tende cautela, porque a primavera é uma estação perigosa. Na primavera, o organismo tem necessidade de um tónico, de um ligeiro estimulante: as Pilulas Pink são o melhor tónico. No começo da primavera, o individuo sente-se fraco—as Pilulas Pink dão forças. Falta o apetite—as Pilulas Pink desenvolvem o apetite. O estomago está enfraquecido e fazem-se mal as digestões—as Pilulas Pink fornicam o estomago e facilitam as digestões. Emfim, é na Primavera que os nossos humores, postos em movimento, procuram sahir pela pelle causando-nos as erupções, as fogaens, os desagradaveis furuncullos—as Pilulas Pink purificam o sangue. Activam o funcionamento dos orgãos eliminadores, as impurezas do sangue são assim eliminada pelas vias naturaes, e não procuram já sahir pela pelle. O tratamento das Pilulas Pink constituiem a melhor cura da Primavera que podeis emprehender. Realisae-a, pois e ficareis de certo bem sapsfeitos com ella.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 43, Lisboa.—Sub-Agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C.ª 102. Largo de S. Domingos, 103.

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do segundo officio correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no *Diário do Governo*, citando o coherdeiro Joaquim Estevão, solteiro, maior, ausente em parte incerta da Republica Argentina, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Christina da Conceição, residente que foi no sitio do Monte Agudo, freguezia de Santo Estevão, e no qual é inventariante o viuvo Joaquim Estevão, residente no mesmo sitio e freguezia, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Tavira, 27 de março de 1911.

Verifiquei: Serpa

O escrivão do 2.º officio,

Arthur Neves Raphael 44

CASAS

VENDE-SE uma morada de casas na Rua dos Mouros com os n.ºs 25 e 27 de policia e Rua das Capacheiras, n.º 4, com 6 compartimentos, sobrado e um pequeno quintal. N'esta redacção se diz.

COMPANHIA DE SEGUROS FOMENTO AGRICOLA

Realisa seguros terrestres de predios, estabelecimentos, mobílias, roupa, vidros etc. Seguros maritimos e postaes. Seguros de cearas, feno, machinas e alfaias agricolas. Tem um capital de 600 contos e tem pago de sinistros 170 contos em quinze annos.

Agente em Tavira,

25 João Gomes Bandeira.

VENDE-SE um armazem na rua da Asseca. Trata-se com o seu proprietario o dr. Frederico Chagas, Tavira. 43

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de trinta dias, a contar da data da segunda publicação d'este annuncio no *Diário do Governo*, citando o interessado Manoel Francisco Junior, casado, ausente em parte incerta da Republica Argentina, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel de Souza, residente que foi n'esta cidade, e em que é inventariante a viuva Francisca Thereza, tambem d'esta cidade, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Tavira, 20 de Março de 1911.

Verifiquei: Serpa.

O escrivão do 2.º officio.

Arthur Neves Raphael 41

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Tavira, no cartorio do 1.º officio e pelo inventario orphanologico a que se procede por obito de Francisco das Neves, viuvo e morador que foi no sitio do Alqueivinho, freguezia de Santa Catharina, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando a interessada Rosa das Neves, com seu marido Joaquim Fialho ausentes em parte incerta no Reino da Hespanha, para todos os termos do mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Tavira, 20 de março de 1911

Verifiquei:

O juiz de direito, Serpa.

O escrivão,

José Joaquim Parreira Faria 37

EDITAL

O cidadão João José de Mattos Parreira, vice-presidente da Camara, em exercicio, e n'essa qualidade presidente da comissão eleitoral do concelho de Tavira.

FAZ SABER:

EM cumprimento do art.º 15 do Decreto eleitoral de 14 do corrente mez, que desde o dia 30 do corrente, até ao dia 8 de abril proximo futuro, das 10 horas da manhã até ás 4 da tarde em todos os dias uteis são recebidos na secretaria d'esta Camara, os requerimentos de todos os cidadãos maiores de 21 annos á data de 1 de maio do anno corrente, que pretendam ser inscriptos no recenseamento eleitoral a que vae proceder-se para o anno corrente de 1911.

Os requerimentos que se fundam por serem chefes de familia ha mais de um ano á data do 1.º de abril do corrente anno, devem declarar a idade, freguezia da sua naturalidade, estado, profissão, e residencia; Os que pretenderem inscrever-se por saberem ler e escrever devem ser por elles escriptos e assignados, na presença do notario que assim o certifique e reconheça a letra e assignatura, ou perante o presidente da junta de parochia onde residir, que assim o atteste.

Os requerentes devem instruir os seus requerimentos com certidão de idade, ou apresentação da sua caderneta militar.

Mais se faz saber, que findo o prazo não pode mais ser recebidos os requerimentos e documentos.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passa o presente e outros do mesmo teor que vão ser afixados nos logares do costume e publicado nos jornaes da terra.

Paços do concelho de Tavira, 23 de março de 1911.

O vice-presidente,

40 João José de Mattos Parreira.

SAPAL

Sapal no sitio de Vale Caran-gueijo vende-se.

O pretendente dirija-se a Theodoro Raphael. 38

VENDE-SE

Uma morada de casas altas na rua do Poço da Pomba; e uma outra dita terrea no sitio da Porta Nova.

Trata-se com o seu dono José Neves. 30

VENDEM-SE

Duas moradas de casas; a primeira situada no largo dos Martyres da Republica e a segunda na travessa do Aquartelamento com os n.ºs de policia 45, 47 e 56. Trata-se com seu dono João Antonio Baptista Pires—TAVIRA 33

SAPATARIA

Gonçalo Sabino Ferro sapateiro com estabelecimento, privando-se d'exercer a sua industria, por fazer ruim negocio, arrenda na rua Candido dos Reis, o seu estabelecimento com todos os seus pertences, a quem estiver habilitado. 31



Bom resultado

acaba de proporcionar a Emulsão de Scott a minha filha Laura Amelia da Silva, de 8 annos de idade, e que desde pequena soffria d'uma anemia. Tendo tomado diversos medicamentos, dos quaes não tirou resultado nenhum, resolvei dar-lhe a Emulsão de Scott, e hoje minha filha encontra-se completamente boa e sadia.

Testemunho de JOSÉ TEIXEIRA DA SILVA, da rua de D. Luiz, 1.º, 26-30 Villa do Conde, em 4 de Julho de 1909.

Aproveite o leitor a experiencia do Sr. Silva, e dê a seu filho sem demora a Emulsão de Scott. Evita assim os addictos perigosos (sem fallar no desperdicio do dinheiro), enretendo-se a ministrar preparados inefficazes. Milhares são as curas alcançadas pelo preparado de Scott. Provam-no as cartas recebidas de medicos, parteiras, paes e doentes restabelecidos.

EMULSÃO DE SCOTT

Quando procurar o preparado de Scott, recuse terminantemente aceitar emulsões que não sejam do Scott, visto que nenhuma d'ellas pode ter a efficacia d'esta, por não ser feita com os ingredientes puros e fortes que unicamente podem curar. A de Scott é fabricado com taes ingredientes, e por isso sempre cura.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs. Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Exibir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.